



ESTADO DE MATTO GROSSO

Subdelegacia
Agência Fiscal de Villa Martin
Em 27 de Agosto de 1912.

Nº 21

Excm.^o Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de
S. Antonio do Rio Madeira.

Hoje, ás 10,5 horas da manhã, foi-me entregue
por Mr. Boswel o officio de V. Ex.^a, datado de
24 do corrente, em que me determina a prisão
do subdito americano Mr. Brayer, accusado au-
tor de crime inaffiançavel.

Achando-se ausente o referido accusado, tomo
providencias para a sua captura.
Devido o adiantado da hora, farei a V. Ex.^a, por
outro hum, uma exposição verdadeira do crime
alludido, com provas de pessoas e docas aqui
residentes, uma d'ellas funcionario d'ista Re-
partição, juntando mais copia de officios
expedidos anteriormente para captura do
actual queixoso Francisco Souto Vasquez,
por crime de furto praticado em bens do
Sr. Raymundo Martins, industrial da Julius
Müller Rutter Estater.

Saído a V. Ex.^a.

Francisco da Silva Lacerda

travando pouco conhecimento de língua
verbal.

Comunicação também está feita -
Procurador Geral do Estado após
de lavratura a mesma foi dada de
cabeleira e assinada

indicação -
todas pois as
necessárias
estando a
do ~~criminoso~~
avida se
criminoso
ar.

Modelo N. 6 (antigo 89)

CERTIFICADO DE REGISTRO N. 109

De um atropelo endereçada a Presidência
do Tribunal
(destino) Cuiabá

Valor

Pagou 3\$00

Assinatura 16/6/60



DE DATA

Modelo N. 6 (antigo 89)

CERTIFICADO DE REGISTRO N. 110

De um Auto Crime endereçada a Presidência
do Tribunal da Relação
(destino) Cuiabá

Valor

Pagou 6\$100

Assinatura 16/6/60



CARIMBO

DE DATA

Cópia

Anexo n.º 1

Subdelegacia de Silla Aburtuho vinte
um de Maio de mil novecentos e doze. Senhor
Theodoro Nunes, agente de Policia em "Pubeirão".
Oficio n.º 111 no 1032. Abreu da Justica deveis ir ao campo trinta
e seis da Estrada de Ferro Madeira da Moura
e ahi prender o capataz Francisco Louro,
de nacionalidade hespanhola, que devera
ser transportado a esta povoação, a fim
de ser apurado sua responsabilidade so-
bre o furto de diversos paueiros de farinha
pertencentes ao Senhor Raymundo Martins.
Saudações (assiguado) Francisco da Silva Paes.
É tudo o que contém do registro do referido
officio a folhas seis do livro competente da
Policia, do que dou fé. Silla Aburtuho, 28 de
Agosto de 1912.
Manoel Tiburcio de Mello Dutra

12

Ribeirão 25-5-912

Amigo Theodoro

Em vista da intimação que me deu por escripto, cumpre-me participar-lhe que não me é permitido abandonar o Campamento e a turma sem autorização do chefe de linha ou do superintendente, os quaes nenhum está nesta occasião, e por isso lhe mando o meu depoimento por escripto, o que creio valerá o mesmo, e se a acção necessitar da minha pessoa requereite-me ao superintendente pelo Telephone.

Depoimento

Em uns tantos de fevereiro, dia que não me recôrdo, estando eu trabalhando com o Sento Francisco Santo no kilometro 29½ este Sento me perguntou quanto eu estava em encaixado de farinha, eu lhe disse que não sabia, no mesmo dia pelas 3½ da tarde me convidou a mim e Antonio Martins e Manoel Almeida e a Augusto Gonçalves todos portuguezes para irmos com a sequencia ao galapé de Mesericórdia, chegado lá foi a uma barrica que tem ao lado esquerdo da linha e de lá saem 4½ encaixados de farinha nacional os quaes nos fez remover para o dicto carro e trazer para o Campamento e que mais tarde

19-3-18

Amo e Obrigado

for transportar para o 36 onde a negociou
com os trabalhadores sobre o assumpto
nada mais sei

Sai Como Debe Ser

Amo e Obrigado

Affredo Alves Almeida

R\$ 200000

Recebi do Theodorio Nunes a certidão de Duzentos mil reis, que me foi mandado entregar pelo Sr. Subdelegado de Villa Martinho, sendo provinte de 4.º Encajado de farinha, um Baldo de Kerozei e frasco e uma Se de Sal, que de minha Barraca foram retirados, sem minha authorisação e as ocultas pelo Capataz Francisco Louro, conforme denuncia que a tempo dei a Policia de Villa Martinho.
Ribeirão 30 de Maio de 1912

Progo de Raimundo Martins por não saber escrever,

Francisco Mendes de Oliveira,
Testemunhas: João Louquim Alves
João Rodrigues ~~Cunha~~

Deixa de ser sellado por falta de estampa.

Ribeirão 30 de Maio de 1912

Francisco Mendes de Oliveira,



ESTADO DE MATTO GROSSO

Subdelegacia
Agencia Fiscal de Villa Martinho

Em 28 de Agosto de 1912.

Nº 22.

Sr. Manoel Tiburcio de Mello Dutra,
Escrivão interior d'esta subdelegacia.

Para elucidação da verdade, convido-vos
a declarar por scripto qual foi o depoi-
mento verbal prestado n'esta Repartição,
a 14 de corrente, pelo Sr. Manoel Fouto, uma
das testemunhas do Caso Brayer-Fouto, do
qual tive conhecimento por queixa do
Capitão Francisco Fouto Saques.

Saudações.

Francisco da Silva Paes

Anexo n.º 44

Subdelegacia de Silla Montinho 29 de
de Agosto de 1912.

Sr. Subdelegado de Policia
Presente

Em resposta ao vosso officio de 22, de hou-
tem datado, cabe-me declarar-vos, a bem da
verdade, que a 14 do corrente compareceram
nesta Repartição, da qual occupo interinamen-
te o cargo de escrivão, os Sr. Francisco Souto Sas-
ques, capataz da Estrada de Ferro, e Manoel
Souto que serviu como pagador dos trabalha-
dores do contracto de Francisco Souto.

Em minha presença interrogastes a testemun-
ha Manoel Souto, sobre se havia anteriormente
se algum contracto entre o capataz e Mr. Brayer,
respondendo essa testemunha que ambos havi-
am acordado, verbalmente, para que os lucros
fossem divididos igualmente. Sendo por vós per-
guntado a mesma testemunha se tinha havido
violencia para que Mr. Brayer recebesse o div-
heiro, Manoel Souto respondeu que não, dizendo
mais que antes o capataz quizeria dar ao chefe
de linha a quantia de \$ 200.000, como gratifi-
cação, porém este recusou receber esta impor-
tancia allegando que o direito do convenio verbal
estabelecido entre elles dava-lhe a somma de
5.520.000, que elle Brayer havia de receber, e nesta
ocasião segrou o rifle que tinha, sendo desarma-
do por intervenção amigavel dos circunstantes, o pa-
gador, o commissario e outros; que depois d'esta

Numero 25

souza, é que o papalaz resolveu pagar a Brayer,
não. esta importância, mas todo o dinheiro
que traxia, o que Brayer não accetou, dizendo
que sómente lhe pertencia a quantia de
R\$ 5.520,000, que é o que elle queria receber.

Presenciei mais que indicastes a quem so-
dia preparar a elle queixoso a petição de
queixoso, que, seguindo seus trâmites le-
gais, seria resolvida em S. Antonio pela au-
toridade superior; mas que o Sr. Francisco
Souto mandou preparar a referida
queixoso, que não chegou a assignar, tendo
seguido para o Acampamento H.

E tudo o que posso pôr em satisfação
a verdade.

Saudações.

Manuel Tiburcio de Mello Brito.

17
Ismo
Mr. Subdelegado de
Policia do Distrito de Villa Maria.
ho.

Des. Francisco Louro Vasques, contra-
ctista na limpeza da estrada de
Ferro Madeira Mamori, que no dia
treze de Agosto do anno de mil nove-
centos e doze, depois de effectuar o
pagamento ao seu pessoal e sendo pa-
gado os Mm. Manuel Louro e Vicente
Labrador, autorizados pelo Mr. Fran-
cisco Louro Vasques, contractista
for se achar o mesmo Mr. enfermo
n'uma barraca da companhia no
acampamento quarenta e um
da estrada de Ferro Madeira Ma-
mori, onde foi feito o pagamento
supra mencionado, e o fôrallia-se
apresentou-se o chefe da linha Milton
Pratt com um rifle nas mãos ori-
giando do Mr. Francisco Louro Vasques
a quantia de cinco contos quinhen-
tos e vinte mil reis, e como direito
alegava querer receber a importância
de cinco contos seus lucros não pre-
sentando o Sr. Pratt documentos com-

Anexo n.º 6

provautes n'au provas que alega-
sem a lei direito a sua proposta,
Pis Francisco de Lauto Vasques, contra-
ctista dis que se' e' o mester -
Bram como chefe da linha, quan-
do novamente foi intimado pelo
Mister Bram, dando-lhe cinco minu-
tos de prazo para entregar a impor-
tancia conforme se lei no recto, em
que Francisco Lauto Vasques contra-
cta. entregou logo todo o dinheiro
que havia, recusando-se o mister
Bram a receber mais d' importancia
de cinco pontos quinhentos e vinte
mil reis, em que foi contado pelo
Mr. Manoel Lauto, e ao mesmo tempo
pedindo ao mister Bram para que elle
entregasse a arma, presenciamdo
este acto o comissario, e o mester,
e ao mesmo tempo intervinham os
membros para evitar o accidente
retirando-se o mister Bram com
a importancia de cinco e cento
quinhentos e vinte mil reis, entregue
por mão de Manoel Lauto, aceto-
risado pelo Mr. Francisco Lauto Vas-
ques, contractista para evitar
desavencias.

Assim exposto pede a interven-
ção d'esta autoridade para que
fazendo cessar tão grave abuso
seja punido o culpado de confor-
midade com as leis que em Rege

continua

